Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A e Controladas

Setembro 2026

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2026, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais do Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

O ativo do Banco encerrou o período em R$ 948.087.256, um aumento de 17,15% em relação aos R$ 809.301.519 registrados em dezembro de 2025.

O patrimônio líquido terminou o período em R$ 93.273.088, um aumento de 16,17% em relação aos R$ 80.293.552 registrados no ano de 2025.

O lucro líquido contábil foi de R$ 15.359.566 no período findo em 30 de setembro de 2026, um aumento de 26,30% em relação aos R$ 12.160.875 registrados no mesmo período de 2025.

O resultado líquido com instrumentos financeiros foi de R$ 27.993.388 no período findo em 30 de setembro de 2026, um aumento de 7,66% em relação aos R$ 26.001.592 registrados no mesmo período de 2025.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 30 de setembro de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações (31 de dezembro de 2025 – 11.670.063.466), sendo 7.298.813.414 ações ordinárias (31 de dezembro de 2025 – 7.298.813.414), 2.973.824.692 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2025 – 2.973.824.692) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2025 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias

de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Adicionalmente, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2026, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 30 de setembro de 2026, o Banco encerrou o período com 12.326 colaboradores, sendo 433 partners e associate partners e 11.893 funcionários.

As despesas com salários e benefícios totalizaram R$1.041,9 milhões no 3T26, um aumento de 2,3% em relação aos R$1.019,0 milhões no 2T26, e de 14,9% na comparação anual, frente ao R$906,6

milhões reportados no 3T25. O aumento veio principalmente do crescimento do quadro de funcionários, que inclui cerca de 400 colaboradores incorporados com a consolidação do HSBC Uruguai.

Para mais informações sobre Pessoas, acesse o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial, disponível no site https://ri.btgpactual.com.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 15. Além disso, as principais movimentações foram:

- Julius Baer
- JGP
- HSBC Bank
- Incorporação de ações – Banco Pan
- My Safra

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN n° 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Banco BTG Pactual S.A

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2026 e relatório de revisão

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco") e suas controladas, em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

www.pwc.com.br

Banco BTG Pactual S.A.

Outros assuntos – Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada condensada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado condensada não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balanço patrimonial consolidado condensado

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Ativo			
Disponibilidades	6	5.568.923	5.815.072
Instrumentos financeiros		839.264.989	707.896.010
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7a	336.897.563	276.574.036
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	17.846.854	59.411.670
Ativos financeiros ao custo amortizado		484.520.572	371.910.304
Aplicações no mercado aberto	10	140.662.468	78.089.984
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11	21.138.008	13.187.714
Depósitos no Banco Central		41.578.652	27.203.415
Operações de crédito	12	216.449.342	188.788.603
Títulos e valores mobiliários	13	61.110.897	60.122.772
Outros créditos		3.581.205	4.517.816
Ativos fiscais diferidos	18	10.631.401	9.607.437
Outros ativos		68.008.261	62.278.144
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	15	10.547.840	10.488.632
Imobilizado		1.680.883	1.308.490
Direito de uso		1.357.795	865.992
Ativo intangível	16	11.027.164	11.041.742
Total do ativo		**948.087.256**	**809.301.519**

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Passivo			
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7a	57.219.480	45.337.313
Passivos financeiros ao custo amortizado	14	670.641.555	567.556.952
Captações no mercado aberto		220.761.678	201.795.177
Depósitos		224.751.527	176.167.030
Recursos de aceites e emissão de títulos		137.413.974	118.824.365
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos		55.619.181	45.122.539
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		32.095.195	25.647.841
Passivos fiscais		8.999.850	6.358.196
Correntes		6.777.847	4.816.364
Diferidos		2.222.003	1.541.832
Obrigações diversas		89.513.636	70.288.439
Outros passivos		17.092.784	24.760.178
Obrigações sociais e estatutárias		2.953.723	5.943.546
Provisão para passivos contingentes	17b	7.479.714	7.907.029
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito para avais, fianças e limites		913.426	856.314
Total do passivo		**854.814.168**	**729.007.967**
Patrimônio líquido			
Capital social	19	62.415.686	62.415.686
Ações em tesouraria		(782.619)	(743.730)
Reservas de capital		2.110.421	2.055.314
Reservas de lucro		16.963.076	5.302.364
Outros resultados abrangentes		4.452.193	4.323.388
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		85.158.757	73.353.022
Participação de acionistas não controladores		8.114.331	6.940.530
Total do patrimônio líquido		**93.273.088**	**80.293.552**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**948.087.256**	**809.301.519**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

		Trimestres findos em		Período de nove meses findo em	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado líquido com instrumentos financeiros	21	9.407.213	10.470.335	27.993.388	26.001.592
Perdas esperadas decorrentes de risco de crédito		(2.020.437)	(1.477.725)	(5.852.299)	(5.076.205)
Receita de prestação de serviços	22	3.534.959	3.271.456	10.721.684	9.456.032
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto	15	81.819	138.615	150.579	523.146
Despesas administrativas	23	(2.957.834)	(3.082.799)	(9.173.441)	(7.707.639)
Despesas com pessoal		(2.222.800)	(2.225.797)	(6.418.694)	(5.812.933)
Despesas tributárias		(1.923.218)	(1.726.707)	(6.161.131)	(4.787.286)
Outras receitas / (despesas)		2.759.243	437.335	7.348.982	1.862.242
Lucro operacional antes da tributação		**6.658.945**	**5.804.713**	**18.609.069**	**14.458.949**
Imposto de renda e contribuição social	18	**(1.371.652)**	**(1.128.491)**	**(3.249.503)**	**(2.298.074)**
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente		(1.168.590)	(1.569.161)	(4.319.202)	(4.125.190)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido		(203.062)	440.670	1.069.699	1.827.116
Lucro líquido do período		**5.287.293**	**4.676.222**	**15.359.566**	**12.160.875**
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		5.011.447	4.408.733	14.674.770	11.619.895
Lucro atribuível aos acionistas não controladores		275.846	267.489	684.796	540.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstração consolidada condensada do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Trimestres findos em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Lucro líquido do período	**5.287.293**	**4.676.222**	**15.359.566**	**12.160.875**
Outros resultados abrangentes com reclassificação para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	67.483	(7.198)	97.537	36.592
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	(26.496)	(96.710)	30.289	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	(17.030)	(240.911)	(297.002)	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos	(202.994)	(520.503)	(1.506.902)	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior	220.025	761.584	1.803.905	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	(18.375)	1.658	18.724	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão	23.243	(4.271)	(33.886)	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	5.904	75.382	16.140	(1.094)
Total do resultado abrangente	**5.339.053**	**4.645.253**	**15.488.371**	**12.129.527**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração consolidada condensada das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de Lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**15.760.364**	**652.515**	**40.285.827**	**3.594.894**	**(633.959)**	**-**	**59.659.641**	**6.178.765**	**65.838.406**
Reflexo das ações próprias em entidades controladas		-	-	-	-	(126.522)	-	(126.522)	-	(126.522)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	36.592	-	-	36.592	-	36.592
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	(50.441)	-	-	(50.441)	-	(50.441)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(1.406.613)	-	-	(1.406.613)	-	(1.406.613)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	(2.165.961)	-	-	(2.165.961)	-	(2.165.961)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	3.566.511	-	-	3.566.511	-	3.566.511
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(80.400)	-	-	(80.400)	-	(80.400)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	70.058	-	-	70.058	-	70.058
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	(1.094)	-	-	(1.094)	-	(1.094)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	11.619.894	11.619.894	540.980	12.160.874
Destinações do lucro líquido										
Reserva de lucros		-	-	7.211.161	-	-	(7.211.161)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	**19.f**	-	-	-	-	-	(2.300.000)	(2.300.000)	-	(2.300.000)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	511.280	511.280
Saldos em 30 de setembro de 2025		**15.760.364**	**652.515**	**47.496.988**	**3.563.546**	**(760.481)**	**2.108.733**	**68.821.665**	**7.231.025**	**76.052.690**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**62.415.686**	**2.055.314**	**5.302.364**	**4.323.388**	**(743.730)**	**-**	**73.353.022**	**6.940.530**	**80.293.552**
Reflexo das ações próprias em entidades controladas		-	55.107	(14.058)	-	(38.889)	-	2.160	-	2.160
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	97.537	-	-	97.537	-	97.537
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	30.289	-	-	30.289	-	30.289
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(297.002)	-	-	(297.002)	-	(297.002)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	(1.506.902)	-	-	(1.506.902)	-	(1.506.902)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	1.803.905	-	-	1.803.905	-	1.803.905
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	18.724	-	-	18.724	-	18.724
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	(33.886)	-	-	(33.886)	-	(33.886)
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	16.140	-	-	16.140	-	16.140
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	14.674.770	14.674.770	684.796	15.359.566
Destinações do lucro líquido										
Reserva de lucros		-	-	11.674.770	-	-	(11.674.770)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	**19.f**	-	-	-	-	-	(3.000.000)	(3.000.000)	-	(3.000.000)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	489.005	489.005
Saldos em 30 de setembro de 2026		**62.415.686**	**2.110.421**	**16.963.076**	**4.452.193**	**(782.619)**	**-**	**85.158.757**	**8.114.331**	**93.273.088**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2026	30/09/2025
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período		15.359.566	12.160.875
Ajustes ao lucro líquido		5.185.311	3.043.293
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	15	(150.579)	(523.146)
Ativos fiscais diferidos	18	(1.069.699)	(1.827.116)
Provisão para contingências	17	151.274	337.476
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		5.852.299	5.076.205
Variação cambial do permanente		(201.651)	28.325
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(554.642)	(889.275)
Depreciações e amortizações		968.876	776.321
Outros		189.433	64.503
Resultado ajustado do período		20.544.877	15.204.168
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações no mercado aberto		(2.062.617)	(2.934.095)
Aplicações em depósitos interfinanceiros		(3.411.702)	(205.102)
Operações de crédito		(33.513.038)	(22.638.926)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(988.125)	(9.252.246)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(60.323.527)	(25.441.382)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		41.662.353	(3.133.153)
Ativos fiscais diferidos		45.735	977.613
Outros ativos		(20.209.841)	(49.375)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		11.882.167	(33.634.689)
Passivos financeiros ao custo amortizado		59.081.139	26.209.114
Captações no mercado aberto		18.966.501	11.738.901
Passivos fiscais		2.641.654	(1.791.067)
Obrigações diversas		19.225.195	13.698.356
Outros passivos		(8.687.644)	3.622.247
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		44.853.127	(27.629.636)
Atividades de investimento			
(Aquisição) / alienação de outros investimentos	15	(157.994)	(523.532)
Dividendos recebidos	15	7.552	559.529
(Aquisição) / alienação de imobilizado		(39.508)	(131.757)
(Aquisição) / alienação de intangível	16	(452.589)	(1.494.556)
Caixa proveniente/(utilizado) das atividades de investimento		(642.539)	(1.590.316)
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria		(38.889)	(126.522)
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	18.589.609	7.191.864
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	14	6.447.354	3.413.498
Participação de não controladores no patrimônio		489.005	511.280
Juros sobre o capital próprio distribuídos	19.f	(5.449.999)	(4.019.818)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		20.037.080	6.970.302
(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa		64.247.668	(22.249.650)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	25		
No início do período		89.270.987	102.620.767
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		554.642	889.275
No fim do período		154.073.297	81.260.392
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		64.247.668	(22.249.650)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

Demonstração consolidada condensada do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2026	30/09/2025
Receitas		100.965.850	83.609.338
Intermediação financeira	21	82.895.184	72.291.065
Prestação de serviços	22	10.721.684	9.456.032
Outras		7.348.982	1.862.241
Despesas		(60.754.094)	(51.365.678)
Intermediação financeira	21	(54.901.795)	(46.289.473)
Provisão para operações de crédito e outros créditos		(5.852.299)	(5.076.205)
Insumos adquiridos de terceiros		(7.906.287)	(6.740.596)
Materiais, energia e outros		(46.714)	(13.630)
Serviços de terceiros	23	(7.859.573)	(6.726.966)
Valor adicionado bruto		32.305.469	25.503.064
Depreciações e amortizações	23	(968.876)	(776.321)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		31.336.593	24.726.743
Valor adicionado recebido em transferência		150.579	523.146
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	15	150.579	523.146
Valor adicionado a distribuir		31.487.172	25.249.889
Distribuição do valor adicionado		31.487.172	25.249.889
Pessoal		5.983.807	5.471.505
Proventos		5.103.981	4.833.720
Benefícios		725.076	504.174
FGTS		154.750	133.611
Impostos, taxas e contribuições		9.845.521	7.426.787
Federais		7.955.733	6.797.404
Outros		1.889.788	629.383
Remuneração de capitais de terceiros		298.278	190.722
Aluguéis		298.278	190.722
Remuneração de capitais próprios		15.359.566	12.160.875
Juros sobre capital próprio	19.f	3.000.000	2.300.000
Lucros retidos		11.674.770	9.319.895
Participações de não controladores		684.796	540.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS.

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como principal local de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e a 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

MY Safra

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que, por meio de uma de suas controladas, firmou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB, instituição financeira sediada nos Estados Unidos.

Em 11 de dezembro de 2025, foram obtidas todas as aprovações regulatórias necessárias para a conclusão da transação, tendo o fechamento da operação ocorrido no término do exercício social de 2025.

Imediatamente após o fechamento da operação, a instituição foi convertida em banco nacional dos Estados Unidos e passou a denominar-se "BTG Pactual Bank, National Association" ("BTG Pactual Bank, N.A.").

Julius Baer Brasil

Em 6 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda., pelo valor de R$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

JGP Gestão Patrimonial

Em 14 de abril de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da JGP Gestão Patrimonial Ltda. Em 7 de julho de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

HSBC Bank (Uruguay) S.A.

Em 28 de julho de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do HSBC Bank (Uruguay) S.A. (“HSBC Uruguai"). Em 13 de julho de 2026, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Incorporação de ações – Banco Pan

Em 13 de outubro de 2025, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que decidiu propor, de forma vinculante, a incorporação das ações do Banco Pan S.A. pelo Banco Sistema S.A. (“Operação”).

Após a avaliação e aprovação dos termos da Operação pelas administrações das companhias envolvidas, foram convocadas assembleias gerais das companhias para deliberar, dentre outras matérias, sobre: (a) a aprovação do Protocolo e Justificação; (b) a aprovação da Operação; (c) a ratificação da nomeação da empresa avaliadora responsável pela elaboração dos laudos de avaliação aplicáveis; (d) a aprovação do(s) laudo(s) de avaliação; e (e) a autorização aos administradores das companhias para a prática de todos os atos necessários à consumação da Operação (“Assembleias”).

Em 18 de novembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram aos acionistas e ao mercado em geral que aprovaram o Protocolo e Justificação e a convocação das respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas em 9 de dezembro de 2025, para deliberar sobre a incorporação de ações.

Em 9 de dezembro de 2025, o Banco Pan e o Banco BTG comunicaram ao mercado a aprovação em assembleia geral extraordinária da incorporação de ações, nos termos da Operação.

Em 15 de dezembro de 2025, o Banco Central do Brasil homologou a Operação e seus efeitos, incluindo a aprovação dos aumentos de capital do Banco Sistema e do BTG Pactual decorrentes da incorporação de ações, bem como as respectivas alterações estatutárias (veja nota 19).

Dessa forma, todas as aprovações substanciais e relevantes ocorreram até a indicada data de modo que, para fins contábeis, os efeitos de conclusão da operação estão sensibilizados nessas demonstrações financeiras.

Em 15 e 22 de dezembro de 2025, as Administrações comunicaram o "Ajuste da Relação de Troca" em razão das distribuições de proventos na forma de juros sobre o capital próprio pelo BTG Pactual.

Em 12 de janeiro de 2026, foram comunicados os passos operacionais para a liquidação da operação, finalizada em 23 de janeiro de 2026, data em que as ações de emissão do Banco PAN deixaram de ser negociadas após o encerramento do pregão.

Banco Digimais S.A.

Em 8 de abril de 2026, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou documentos vinculantes para a aquisição do controle acionário do Banco Digimais S.A. A celebração desses documentos tem por objetivo estabelecer um valor de referência e determinadas condições para a alienação da totalidade das ações do Banco Digimais e de outros direitos correlatos, no âmbito de um processo competitivo a ser oportunamente lançado (“Processo Competitivo”), o qual deverá considerar, ainda, regras de suporte financeiro ao Banco Digimais.

A transação está condicionada à verificação de determinadas condições, dentre as quais: (i) o lançamento do Processo Competitivo; (ii) a declaração da proposta do BTG Pactual como vencedora, uma vez realizado o Processo Competitivo; e (iii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Ofertas

Senior Notes

Em 27 de janeiro de 2026, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Note Programme cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas foi no montante global nominal de US$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,50% ao ano, com data de vencimento em 27 de janeiro de 2031. Os juros das Notas serão pagos semestralmente a partir de 27 de julho de 2027. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Letras Financeiras Subordinadas

Durante o exercício de 2025, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas ("Letras Subordinadas") no montante nominal agregado de R$ 3.922.100 em instrumentos perpétuos classificados como Capital Nível I, e R$ 173.200 com vencimento em 2035, classificados como Capital Nível II. As Letras Subordinadas são remuneradas a taxas flutuantes que variam de CDI + 0,80% a CDI + 1,40% ao ano.

Durante os nove meses de 2026, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas ("Letras Subordinadas") no montante nominal agregado de R$ 1.851.600 em instrumentos perpétuos classificados como Capital Nível I, e R$ 3.818.100 com vencimento em 2036, classificados como Capital Nível II. As Letras Subordinadas são remuneradas a taxas flutuantes que variam de CDI + 0,70% a CDI + 1,10% ao ano.

Debêntures (BTG Pactual Commodities Sertrading)

Em 15 de setembro de 2025, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.000.000 (um bilhão de reais) dividida em quatro séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 10 anos e das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Em 27 de julho de 2026, o BTG Pactual Commodities Sertrading emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante total de R$ 1.400.000 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais) dividida em seis séries com juros semestrais. As debêntures das 1ª e 2ª séries terão vencimento em 7 anos, das 3ª e 4ª séries terão vencimento em 10 anos, das 5ª e 6ª séries terão vencimento em 15 anos. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Empréstimos no exterior

Em 10 de junho de 2026, o BTG Pactual Europe S.A. captou um empréstimo no montante nominal de € 210.000 (duzentos e dez milhões de euros). O empréstimo possui vencimento em 4 de junho de 2029 e são remuneradas a taxa flutuante de EURIBOR + 1.15% ao ano.

Senior unsecured bond

Em outubro de 2026, como evento subsequente, o BTG Pactual Europe S.A. emitiu senior unsecured bond no montante nominal de £ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de libras). A captação possui vencimento em três anos.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Adicionalmente, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2026, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações intermediárias financeiras consolidadas condensadas

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS do Banco foram elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, o IFRS não requer a apresentação desta demonstração, que é uma informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das Demonstrações Financeiras.

As informações são apresentadas alinhadas ao conceito de notas explicativas selecionadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 17 de março de 2026. A relação dessas notas explicativas na publicação anual referida anteriormente está apresentada abaixo:

N ° da NE	Título	Página
15	Outros ativos	51
18	Passivos fiscais	53
19	Obrigações diversas	53
20	Outros passivos	54
27	Outras receitas / (despesas)	63

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram aprovadas pela Administração em 13 de novembro de 2026 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

b. Julgamento e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas em IFRS do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Perdas Esperadas de Risco de Crédito

A mensuração da perda de crédito esperada reflete aplicação de premissas significativas, conforme abaixo descrito:

- Prazo: O Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O BTG Pactual utiliza informações macroeconômicas e informações de mercado públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada, através de análises efetuadas pelo time de risco de crédito, levando em consideração também as características dos papéis (prazo, emissor, cenário econômico, entre outros).
- Critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada exercício das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, o BTG Pactual avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando indicadores relativos e absolutos, de acordo com a natureza de cada produto.

O BTG Pactual avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual (caso a caso) ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre diversos outros fatores.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de precificação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo tributário diferido futuro que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

c. Pronunciamentos IFRS revisados

❖ **Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em 2026 ou em períodos futuros.**

Os pronunciamentos a seguir entraram em vigor em 2026 ou entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

I – Aplicáveis para o período findo em 30 de setembro de 2026

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações financeiras:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (Covenants) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BTG Pactual.

II – Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027 e seus impactos estão sendo avaliados pela Companhia.

d. Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As demonstrações em IFRS do Banco compreendem as Demonstrações Financeiras do Banco e sua agência no exterior e das empresas e fundos de investimentos controlados, direta e indiretamente, no país e no exterior. Controle existe onde o Banco tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações das entidades consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados. A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	País	Participação no capital total - % 30/09/2026	31/12/2025
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A	Brasil	100,00%	100,00%
Banco Nacional S.A.	Brasil	96,92%	96,92%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM	Brasil	99,99%	99,99%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	80,00%	80,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	99,97%	99,97%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Comercializadora de Energia S.A.S. E.S.P.	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Chile C.B. SA	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Casa de Bolsa	México	100,00%	100,00%
Pan Financeira S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Comisionista de Bolsa	Colômbia	99,96%	99,96%
BTG Pactual Bank, N.A.	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Uruguay S.A.	Uruguai	100,00%	-
BTG Pactual Holdco Lux S.A	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Ilha Pura 01 Empreendimento Imobiliário Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Hotelaria Alba	Brasil	100,00%	100,00%
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,98%	98,35%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Reino Unido	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	100,00%
PAN Consignado FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100,00%	-
FGTS I FIM CP	Brasil	100,00%	100,00%
Consignado Delta Receivables I Fundo de Investimento em Direito Creditórios	Brasil	100,00%	100,00%
MT Global II Fundo de Investimento Financeiro Multimercado	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Structured Credit Opportunity Fund	Cayman	100,00%	-
BTGP US Private Credit Investment	Estados Unidos	100,00%	100,00%
BTG Pactual Strategic Capital Fund A	Estados Unidos	54,52%	54,52%
Pan Auto FIDC Responsabilidade Limitada	Brasil	100,00%	-
Boreas - Series B	Cayman	100,00%	100,00%

e. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações Financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais.

As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração consolidada do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável.

4. Principais políticas contábeis

As Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de setembro de 2026. Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco quando comparados com a demonstração financeira anual mais recente. As demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações Financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2025.

5. Gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos no BTG Pactual é realizado por estrutura unificada em nível do Conglomerado Financeiro BTG Pactual, mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle do Banco e das demais empresas do Conglomerado. Para o alcance dos seus objetivos estratégicos, o Banco assume riscos de diferentes tipos e naturezas, inerentes à atividade bancária, e, para tanto, define os níveis de riscos que está disposto a incorrer, mantendo controles rigorosos para a sua identificação, mensuração, monitoramento, reporte e mitigação. Esses riscos são geridos por meio de processos específicos que enfatizam a integridade, a efetividade, a prudência e as responsabilidades institucional e pública, e que estão inseridos na estrutura e na cultura de gerenciamento de riscos da Instituição. A tomada e a gestão de riscos são realizadas em estreita correlação com as estratégias corporativas e com o planejamento estratégico do BTG Pactual.

O gerenciamento de riscos é exercido por um conjunto de áreas segregadas e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo, por comitês e por fóruns e reuniões regulares conduzidos pelas áreas de riscos, os quais subsidiam o Diretor de Riscos (Chief Risk Officer – "CRO"), o Diretor-Presidente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, na tomada de decisões. Nos termos da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Conselho de Administração é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas e os limites de riscos, as estratégias de gestão de riscos e de capital, o programa de testes de estresse e a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades.

O apetite por riscos formalizado na Declaração de Apetite por Riscos (Risk Appetite Statement – RAS) corresponde aos tipos e aos níveis de riscos que o BTG Pactual, em todo o conglomerado do qual é a empresa líder (Conglomerado Financeiro BTG), está disposto a assumir na condução dos seus negócios e das suas atividades corporativas, segundo os seus objetivos estratégicos. A RAS é o instrumento que sintetiza a cultura de riscos do BTG Pactual e direciona os planos estratégicos de negócios, norteando o planejamento orçamentário e permitindo à Alta Administração otimizar a alocação de capital nos tipos de operações e de negócios de acordo com os níveis de risco considerados aceitáveis, observadas as condições dos mercados e dos ambientes regulatórios em que o Banco atua.

Para a definição do apetite por riscos, o BTG Pactual avalia os riscos mais relevantes pertinentes às suas atividades e aos seus negócios, observadas as diretrizes do Banco Central do Brasil estabelecidas na Resolução CMN nº 4.557/2017 e nas demais normas aplicáveis.

Nesse mapeamento, são destacados os riscos considerados mais relevantes na visão da Administração do Banco, sem prejuízo da gestão de todos os demais riscos a que está exposto: (i) risco de crédito, entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, das suas respectivas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação dos valores emprestados; (ii) risco de taxa de juros da carteira bancária ("IRRBB"), que corresponde ao risco, atual ou potencial, do impacto de

movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária; (iii) risco de mercado (carteira trading), que é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Instituição, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, às taxas de juros, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities); (iv) risco de liquidez, que é a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, de descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, consideradas as diferentes moedas e os prazos de liquidação dos seus direitos e das suas obrigações; (v) risco operacional, que é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, de pessoas e de sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal, associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de disposições legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas; (vi) risco reputacional, entendido como a possibilidade de perdas decorrentes de danos à reputação da Instituição, com reflexos nas captações de recursos, nas receitas, nos custos operacionais, no custo de capital ou no valor para os acionistas, causados por evento adverso, ainda que o Banco não seja responsabilizado pelo evento que lhe deu origem; (vii) riscos social, ambiental e climático, que correspondem à possibilidade de perdas ou de danos decorrentes de irregularidades ou de eventos socioambientais e climáticos, os quais, no caso das instituições financeiras, são majoritariamente indiretos e se apresentam por meio das relações de negócios, como a cadeia de fornecimento, e das atividades de financiamento aos clientes ou de investimentos; (viii) risco cibernético, que é a possibilidade de eventos adversos no ambiente digital comprometerem a confidencialidade, a integridade ou a disponibilidade de dados, de sistemas e de serviços da Instituição, decorrentes de ataques externos, de acessos internos indevidos, de falhas tecnológicas ou de vulnerabilidades, com potencial de gerar perdas financeiras, sanções regulatórias, danos reputacionais e interrupção de operações críticas ou de serviços essenciais; e (ix) risco país e risco de transferência, referentes à possibilidade de perdas relativas ao não cumprimento de obrigações associadas à contraparte ou a instrumento mitigador localizados em jurisdições estrangeiras e potenciais entraves na conversão cambial de valores recebidos fora do Brasil, em razão de ações de governos centrais ou de eventos político-econômicos relacionados à jurisdição em que se encontra o tomador, o emissor, a contraparte ou o garantidor.

Modelo de três linhas de defesa

O BTG Pactual adota o modelo de três linhas de defesa para sua gestão de riscos, que estabelece funções e responsabilidades distintas na governança e no gerenciamento dos riscos e dos controles internos inerentes às suas linhas de negócio e às suas operações.

A primeira linha de defesa é composta por todos os colaboradores, na condição de tomadores e de gestores dos riscos inerentes às suas atividades, responsabilidade atribuída aos respectivos heads de cada área. Compete a essa linha identificar tais riscos, desenhar e executar controles e procedimentos internos efetivos para a sua mensuração, o seu controle e a sua mitigação, supervisionar a sua aplicação, inclusive perante a terceiros e a prestadores de serviços, e implementar medidas corretivas para as vulnerabilidades identificadas.

A segunda linha de defesa é composta pelas áreas de Riscos, de Compliance e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), do Jurídico, de Segurança da Informação, de Ouvidoria e de Sustentabilidade. Atuando de forma independente na supervisão, no apoio, no monitoramento e no questionamento do gerenciamento de riscos realizado pela primeira linha de defesa, de modo a assegurar a sua aderência ao apetite por riscos definido na RAS. Cabe-lhe, ainda, orientar a primeira linha de defesa, manter processos de rastreamento e de reporte tempestivo de eventos de risco e promover a cultura de riscos na Instituição.

A terceira linha de defesa corresponde à Auditoria Interna, que responde diretamente ao Conselho de Administração e é monitorada pelo Comitê de Auditoria. Realiza revisões independentes da efetividade dos sistemas, dos processos, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e da governança corporativa, formulando recomendações de aprimoramento à primeira e à segunda linhas de defesa. As suas atividades, do planejamento à emissão dos relatórios, são conduzidas de forma livre de interferências.

O Banco monitora e controla a exposição a riscos por meio de uma variedade de sistemas internos, distintos, porém complementares. Acreditamos que o envolvimento dos comitês e das áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de rigoroso e efetivo controle de riscos em todo o Conglomerado Financeiro BTG Pactual. As comissões do Banco são compostas por membros sêniores das unidades de negócios e por membros superiores dos departamentos de controle, os quais são segregados e independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site https://ri.btgpactual.com/, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

As políticas de gerenciamento de riscos e os relatórios que norteiam o gerenciamento de riscos e de capital, tais como o teste de adequação de capital, o plano de recuperação, o apetite por riscos e o modelo de governança, são submetidos à revisão do Comitê de Riscos e Capital, do CRO e da Diretoria Executiva, bem como, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração, com periodicidade mínima anual ou sempre que houver mudança significativa, de modo a assegurar o pleno alinhamento com os objetivos operacionais e estratégicos da Instituição.

A estrutura de governança do BTG Pactual é compatível com a dinâmica dos seus negócios e com o modelo de gestão de seus riscos.

a. Limites operacionais

Em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen), o BTG Pactual mantém o seu Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, em montante superior ao Patrimônio de Referência Exigido.

Nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021, o requerimento mínimo de PR para o BTG Pactual corresponde a 10,50%, composto por 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência e 2,50% de Adicional de Conservação de Capital. Com o mesmo adicional, os requerimentos para o PR Nível I e para o Capital Principal ficam em 8,50% e 7,00%, respectivamente.

A apuração dos índices de capital é realizada em bases consolidadas, considerando as informações do Conglomerado Prudencial, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.955/2021.

	30/09/2026	31/12/2025
Patrimônio Líquido Consolidado (i)	89.773.670	76.910.156
Nível I	85.327.999	72.486.620
Capital Principal	76.834.406	65.950.614
Capital complementar	8.493.593	6.536.006
Nível II	22.591.068	17.857.366
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	107.919.067	90.343.986
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	52.816.885	46.619.175
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	660.211.068	582.739.693
Risco de Crédito	461.296.495	389.346.905
Risco Operacional	49.233.285	43.519.491
Risco de Mercado	149.681.288	149.873.297
Índice de Basileia - (a/b)	16,3%	15,5%
Capital de Nível I	12,9%	12,4%
Capital de Nível II	3,4%	3,1%
Índice de consumo de Imobilização	58,3%	63,9%
Limite para imobilização (LI)	53.959.533	45.171.993
Situação para o limite de imobilização	31.484.422	28.867.424
Valor da margem ou insuficiência	22.475.111	16.304.569

(i) Os limites são apurados com base no Consolidado Prudencial, conforme normas e princípios contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Em 1° de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução BCB nº 356/2023, impactando o cálculo do Risco Operacional (RWAOpad) do Conglomerado. Ademais, a Resolução CMN nº 5.199/2024 estabeleceu um regime de implementação gradual para os efeitos das alterações no Patrimônio Líquido decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021.

No período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Análise de sensibilidade

O Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição e a sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek aproximations) e de distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O VaR, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação ficarão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e de estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido

anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco para o período findo em 30 de setembro de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Em R$ milhões	Setembro de 2026	Dezembro de 2025
Média diária do VaR	195,6	169,4

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de Administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

d. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira do Banco pode ser reduzida. Nesses casos, o Banco pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar o Banco a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, o Banco pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se o Banco apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes do Banco poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo suas condições financeiras e aumentando o risco de crédito do Banco as mesmas.

De acordo com sua política, o Banco monitora regularmente sua posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026		
	Até 12 meses	**Acima de 12 meses**	**Total**
Ativo			
Disponibilidades	5.568.923	-	5.568.923
Instrumentos financeiros	560.945.030	278.319.959	839.264.989
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	237.376.103	99.521.460	336.897.563
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.773.048	15.073.806	17.846.854
Ativos financeiros ao custo amortizado	320.795.879	163.724.693	484.520.572
Aplicações no mercado aberto	140.662.468	-	140.662.468
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.138.008	-	21.138.008
Depósitos no Banco Central	41.578.652	-	41.578.652
Operações de crédito	97.113.189	119.336.153	216.449.342
Títulos e valores mobiliários	20.303.562	40.807.335	61.110.897
Outros créditos	-	3.581.205	3.581.205
Ativos fiscais – diferidos	-	10.631.401	10.631.401
Outros ativos	60.964.415	7.043.846	68.008.261
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	10.547.840	10.547.840
Imobilizado	-	1.680.883	1.680.883
Direito de uso	-	1.357.795	1.357.795
Ativo intangível	-	11.027.164	11.027.164
Total do Ativo	**627.478.368**	**320.608.888**	**948.087.256**

	31/12/2025		
	Até 12 meses	**Acima de 12 meses**	**Total**
Ativo			
Disponibilidades	5.815.072	-	5.815.072
Instrumentos financeiros	494.452.409	213.443.601	707.896.010
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	206.449.862	70.124.174	276.574.036
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	55.890.207	3.521.463	59.411.670
Ativos financeiros ao custo amortizado	232.112.340	139.797.964	371.910.304
Aplicações no mercado aberto	78.048.434	41.550	78.089.984
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.187.714	-	13.187.714
Depósitos no Banco Central	27.203.415	-	27.203.415
Operações de crédito	94.696.421	94.092.182	188.788.603
Títulos e valores mobiliários	18.976.356	41.146.416	60.122.772
Outros créditos	-	4.517.816	4.517.816
Ativos fiscais – diferidos	-	9.607.437	9.607.437
Outros ativos	43.417.930	18.860.214	62.278.144
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	10.488.632	10.488.632
Imobilizado	-	1.308.490	1.308.490
Direito de uso	-	865.992	865.992
Ativo intangível	-	11.041.742	11.041.742
Total do Ativo	**543.685.411**	**265.616.108**	**809.301.519**

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	30/09/2026		
	Até 12 meses	**Acima de 12 meses**	**Total**
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	44.182.859	13.036.621	57.219.480
Passivos financeiros ao custo amortizado	461.449.621	209.191.934	670.641.555
Captações no mercado aberto	218.573.038	2.188.640	220.761.678
Depósitos	168.207.395	56.544.132	224.751.527
Recursos de aceites e emissão de títulos	47.442.025	89.971.949	137.413.974
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	27.227.163	28.392.018	55.619.181
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	32.095.195	32.095.195
Passivos fiscais	6.059.666	2.940.184	8.999.850
Obrigações diversas	88.122.635	1.390.999	89.513.634
Outros passivos	17.092.786	-	17.092.786
Obrigações Sociais e estatutárias	2.953.723	-	2.953.723
Provisão para passivos contingentes	-	7.479.714	7.479.714
Provisão de perda para fianças	-	913.426	913.426
Total do passivo	**619.861.290**	**234.952.878**	**854.814.168**

	31/12/2025		
	Até 12 meses	**Acima de 12 meses**	**Total**
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	30.064.146	15.273.167	45.337.313
Passivos financeiros ao custo amortizado	390.912.710	176.644.242	567.556.952
Captações no mercado aberto	192.352.182	9.442.995	201.795.177
Depósitos	136.466.446	39.700.584	176.167.030
Recursos de aceites e emissão de títulos	40.371.189	78.453.176	118.824.365
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	21.722.893	23.399.646	45.122.539
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	25.647.841	25.647.841
Passivos fiscais	-	6.358.196	6.358.196
Obrigações diversas	60.326.865	9.961.574	70.288.439
Outros passivos	22.870.963	1.889.215	24.760.178
Obrigações Sociais e estatutárias	5.943.546	-	5.943.546
Provisão para passivos contingentes	-	7.907.029	7.907.029
Provisão de perda para fianças	-	856.314	856.314
Total do passivo	**510.118.230**	**218.889.737**	**729.007.967**

e. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basileia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação, na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e à antecipação a tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

f. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de eventos dessa natureza, os quais também podem gerar impactos negativos na imagem e na reputação. Os riscos podem se materializar de forma direta, quando relacionados às próprias atividades do Banco, ou indireta, quando decorrentes de suas relações com clientes e contrapartes. Podem estar associados, por exemplo, a violações de direitos humanos e trabalhistas, à degradação do meio ambiente e ao uso inadequado de recursos naturais. Os riscos climáticos incluem os riscos de transição, tais como taxação de carbono, alterações regulatórias e mudanças tecnológicas, bem como de riscos físicos associados a eventos climáticos extremos. Esses riscos podem afetar estimativas contábeis, incluindo as provisões para

perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a redução ao valor recuperável de ativos (impairment) e a mensuração a valor justo.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que orientam a atuação do Banco e contribuem para geração de valor aos acionistas e aos clientes.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento desses riscos e sobre os demais temas relacionados à sustentabilidade podem ser consultados nos relatórios anuais publicados no site de Relações com Investidores e na página de ESG do Banco.

6. Disponibilidades

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Disponibilidades	5.568.923	5.815.072
	5.568.923	**5.815.072**

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

a. Resumo

Ativo	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Títulos e valores mobiliários	272.990.630	230.039.527
Instrumentos financeiros derivativos	63.906.932	46.534.509
Total	**336.897.562**	**276.574.036**

Passivo	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Instrumentos financeiros derivativos	57.219.480	45.337.313
Total	**57.219.480**	**45.337.313**

b. Títulos e valores mobiliários:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Custo amortizado	**Mercado**	**Custo amortizado**	**Mercado**
Títulos Públicos	120.627.063	121.010.769	106.285.530	108.999.602
Títulos Privados	149.290.741	151.979.861	119.124.495	121.039.925
Total	**269.917.804**	**272.990.630**	**225.410.025**	**230.039.527**

c. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de

monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- ***Hedge* de investimento líquido em operações no exterior**

No período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

	30/09/2026		
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	Objeto do hedge (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	35.382.371	1.803.905	(1.803.904)

	31/12/2025		
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	Objeto do hedge (ii)
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	27.833.788	2.740.249	(2.747.385)

(i) Registrado no resultado abrangente do período / exercício.
(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do período / exercício.

- ***Hedge* de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de Corporate Lending e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

	30/09/2026		
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	**Mercado**	**Objeto do hedge**
Hedge de valor justo	69.560.827	(2.049.726)	1.972.602
	31/12/2025		
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	**Mercado**	**Objeto do hedge**
Hedge de valor justo	52.428.258	(1.649.751)	1.744.116

- Instrumentos financeiros derivativos por contraparte (nocional):

	30/09/2026					31/12/2025
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	**Instituições Financeiras e Fundos**	**Empresas**	**Pessoas Físicas**	**Total**	**Total**
Mercado futuro						
Posição comprada	246.949.902	-	-	-	246.949.902	348.265.495
Posição vendida	250.115.229	-	-	-	250.115.229	301.368.448
Swap						
Posição ativa	74.016.917	174.653.182	23.068.651	1.964.341	273.703.091	272.899.821
Posição passiva	165.537.327	53.992.875	22.215.426	165.292	241.910.920	270.878.574
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	33.415.935	43.316	233.730	33.692.981	23.476.215
Posição passiva	-	11.845.471	59.030	24.782	11.929.283	1.122.628
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	150.838.628	48.706.024	-	199.544.652	200.000.170
Posição passiva	-	111.142.758	30.953.656	72.704	142.169.118	162.730.014
Operações a Termo						
Posição ativa	-	15.542.290	21.333.371	15.105	36.890.766	15.281.047
Posição passiva	-	26.274.638	8.023.835	1.712	34.300.185	18.910.182
Mercado de opções						
Posição ativa	1.023.657.570	172.933.419	11.937.320	4.556	1.208.532.865	873.648.958
Posição passiva	1.013.875.213	173.755.282	169.650	1.025.013	1.188.825.158	854.859.616
Contratos de Câmbio						
Posição ativa	-	14.208.503	50.203.620	76.973	64.489.096	95.548.809
Posição passiva	-	11.845.471	40.016.673	31.729	51.893.873	73.520.796
Posição ativa	**1.344.624.389**	**561.591.957**	**155.292.302**	**2.294.705**	**2.063.803.353**	**1.829.120.515**
Posição passiva	**1.429.527.769**	**388.856.495**	**101.438.270**	**1.321.232**	**1.921.143.766**	**1.683.390.258**

- Por valor de custo e mercado:

	30/09/2026					31/12/2025
	Custo	**Mercado**	**Até 6 meses**	**De 6 a 12 meses**	**Acima de 1 ano**	**Mercado**
Futuros						
Posição ativa	1.098.015	1.098.015	730.641	-	367.374	955.434
Posição passiva	377.208	377.208	371.339	-	5.869	586.337
Swaps						
Posição ativa	8.364.647	7.192.716	946.493	708.288	5.537.935	5.877.526
Posição passiva	6.433.061	4.517.376	369.954	391.020	3.756.402	2.627.113
Derivativos de crédito						
Posição ativa	1.064.168	1.648.417	10.819	12.163	1.625.435	1.419.471
Posição passiva	437.502	470.593	42.313	2.901	425.379	324.049
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	18.073.981	18.039.954	9.421.494	2.074.436	6.544.024	20.354.239
Posição passiva	17.778.190	15.655.493	6.686.974	1.847.699	7.120.820	19.524.406
Operações a termo						
Posição ativa	27.112.610	26.823.310	26.731.768	69.802	21.740	10.717.612
Posição passiva	27.130.655	26.884.219	26.567.709	263.753	52.757	11.578.698
Mercado de opções						
Posição ativa	4.018.084	7.937.653	4.697.035	904.199	2.336.419	6.113.233
Posição passiva	6.801.219	8.581.636	6.174.069	741.868	1.665.699	9.543.210
Mercado de câmbio						
Posição ativa	1.412.857	1.166.867	1.013.879	96.020	56.968	1.096.994
Posição passiva	826.635	732.955	675.786	47.460	9.709	1.153.500
Posição ativa	**61.144.362**	**63.906.932**	**43.552.129**	**3.864.908**	**16.489.895**	**46.534.509**
Posição passiva	**59.784.470**	**57.219.480**	**40.888.144**	**3.294.701**	**13.036.635**	**45.337.313**

- Instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação e patrimoniais (nocional):

Consolidado	30/09/2026				31/12/2025
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	156.045.725	40.565.692	50.338.485	246.949.902	348.265.495
Moeda	15.204.004	1.924	-	15.205.928	453.583
Taxa de juros	121.676.094	39.848.012	48.599.733	210.123.839	326.272.254
Commodities	16.109.835	715.756	1.738.752	18.564.343	18.233.358
Índices	3.055.792	-	-	3.055.792	3.306.300
Posição vendida	185.096.182	11.658.148	53.360.899	250.115.229	301.368.448
Moeda	29.559.606	1.371	-	29.560.977	19.230.238
Taxa de juros	133.144.225	8.295.801	51.319.084	192.759.110	266.603.924
Commodities	20.628.200	3.360.976	2.041.815	26.030.991	14.985.507
Índices	1.764.151	-	-	1.764.151	548.779
Swap					
Posição ativa	158.422.365	24.781.719	90.499.007	273.703.091	272.899.821
Moeda	736.581	109.212	1.989.330	2.835.123	1.545.998
Taxa de juros	155.899.018	24.373.555	83.375.871	263.648.444	250.317.717
Commodities	447.893	9.738	74.985	532.616	490.917
Índices	-	37.508	699.161	736.669	9.148.913
Ação	1.338.873	251.706	4.359.660	5.950.239	11.396.276
Posição passiva	126.123.932	25.404.576	90.382.412	241.910.920	270.878.574
Moeda	9.038	247.709	1.019.482	1.276.229	1.551.206
Taxa de juros	122.678.634	24.698.509	84.534.364	231.911.507	241.135.426
Commodities	1.632.360	263.317	233.473	2.129.150	24.224.463
Índices	58.774	12.128	695.274	766.176	1.071.663
Ação	1.745.126	182.913	3.899.819	5.827.858	2.895.816
Derivativos de crédito					
Posição ativa	1.581.713	5.574.464	26.536.804	33.692.981	23.476.215
Soberano	-	4.848.014	1.653.330	6.501.344	627.274
Corporativo	1.581.713	726.450	24.883.474	27.191.637	22.848.941
Posição passiva	1.565.592	191.465	10.172.226	11.929.283	1.122.628
Soberano	-	-	-	-	137.884
Corporativo	1.565.592	191.465	10.172.226	11.929.283	984.744
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	135.093.283	26.427.366	38.024.003	199.544.652	200.000.170
Moeda	130.153.231	22.952.802	20.877.280	173.983.313	137.413.145
Commodities	4.940.052	3.474.564	17.146.723	25.561.339	62.587.025
Posição passiva	97.670.138	18.002.076	26.496.904	142.169.118	162.730.014
Moeda	80.421.919	16.106.831	11.740.195	108.268.945	115.675.629
Commodities	3.750.205	1.894.188	10.725.132	16.369.525	47.054.385
Índices	13.498.014	1.057	4.031.577	17.530.648	-
Operações a termo					
Posição ativa	27.668.585	5.561.273	3.660.908	36.890.766	15.281.047
Moeda	2.951	-	-	2.951	-
Taxa de juros	107.487	57.063	-	164.550	7.941
Commodities	11.914.172	5.396.457	3.660.346	20.970.975	6.151.168
Títulos Públicos	15.410.309	-	-	15.410.309	8.517.801
Ação	233.666	107.753	562	341.981	604.137
Posição passiva	32.051.636	1.991.616	256.933	34.300.185	18.910.182
Taxa de juros	17.030.599	55.785	-	17.086.384	9.244
Commodities	5.686.983	1.935.831	256.933	7.879.747	9.067.354
Títulos Públicos	9.334.054	-	-	9.334.054	9.833.584
Opções					
Posição ativa	1.141.359.068	45.350.459	21.823.338	1.208.532.865	873.648.958
Compras de Opções de Compra	269.864.002	28.549.037	19.940.472	318.353.511	134.834.472
Moeda	122.922.142	25.185.995	13.148.966	161.257.103	89.653.478
Taxa de juros	110.886.627	997.460	1.370.835	113.254.922	3.629.352
Commodities	11.273.228	278.697	856.774	12.408.699	4.302.655
Índices	8.302.534	508.350	2.906.899	11.717.783	3.923.127
Ação	16.479.471	1.578.535	1.656.998	19.715.004	33.325.860
Compras de Opções de Venda	871.495.066	16.801.422	1.882.866	890.179.354	738.814.486
Moeda	5.133.165	696.100	215.490	6.044.755	9.789.038
Taxa de juros	858.570.295	7.409.325	502.115	866.481.735	713.321.475
Commodities	135.154	1.329	-	136.483	39.566
Índices	271.341	85.000	4.403	360.744	467.275
Ação	7.385.111	8.609.668	1.160.858	17.155.637	15.197.132
Posição passiva	1.139.456.865	38.292.011	11.076.282	1.188.825.158	854.859.616
Vendas de Opções de Compra	265.012.609	28.693.385	8.977.588	302.683.582	117.392.954
Moeda	122.631.254	26.078.115	6.559.802	155.269.171	78.912.327
Taxa de juros	101.273.905	714.294	700.983	102.689.182	4.837.376
Commodities	19.378.268	307.565	1.767	19.687.600	5.576.619
Índices	11.079.684	694.147	968.563	12.742.394	2.681.146
Ação	10.649.498	899.264	746.473	12.295.235	25.385.486
Vendas de Opções de Venda	874.444.256	9.598.626	2.098.694	886.141.576	737.466.662

Moeda	3.872.664	1.042.390	636.360	5.551.414	6.701.786
Taxa de juros	865.885.715	7.431.767	178.343	873.495.825	722.976.910
Commodities	204.051	16.681	-	220.732	416.451
Índices	730.858	240.608	144.527	1.115.993	1.090.481
Ação	3.750.968	867.180	1.139.464	5.757.612	6.281.034
Contratos de câmbio					
Posição ativa	43.381.938	19.209.175	1.897.983	64.489.096	95.548.809
Compra de moeda estrangeira	27.415.651	4.210.035	1.163.806	32.789.492	30.763.183
Venda de moeda estrangeira	15.966.287	14.999.140	734.177	31.699.604	64.785.626
Posição passiva	30.683.099	20.054.120	1.156.654	51.893.873	73.520.796
Compra de moeda estrangeira	19.092.177	15.259.051	871.076	35.222.304	40.413.184
Venda de moeda estrangeira	11.590.922	4.795.069	285.578	16.671.569	33.107.612
Posição ativa	**1.663.552.677**	**167.470.148**	**232.780.528**	**2.063.803.353**	**1.829.120.515**
Posição passiva	**1.612.647.444**	**115.594.012**	**192.902.310**	**1.921.143.766**	**1.683.390.258**

d. Reclassificação de ativos financeiros

Em 1º de julho de 2026, no Banco, foram realizadas reclassificações entre as categorias “Valor justo por meio do resultado" e "Custo amortizado" de Certificados de Depósitos Bancários no valor de R$ 270.183. A reclassificação não gerou impacto no resultado.

Em 1º de julho de 2026, no Consolidado, foram realizadas as reclassificações entre as categorias "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes " e "custo amortizado" dos Certificados de Recebíveis Imobiliários no valor de 210.780. A reclassificação não gerou impacto no resultado. Além disso, houve a reclassificação entre as categorias "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" e "valor justo por meio do resultado" de Letras Financeiras do Tesouro no valor de R$ 1.563.127 que gerou o impacto de R$ (368) no resultado. As transferências entre as categorias foram realizadas em decorrência de alteração no modelo de negócios para a gestão de tais ativos financeiros, tendo em vista que os novos modelos de gestão e as características dos fluxos de caixa contratuais dos títulos justificam a nova classificação.

No período findo em 30 de setembro de 2025, no Banco e no Consolidado, a Administração não realizou reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	30/09/2026		31/12/2025	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Títulos públicos federais	**15.495.328**	**15.426.836**	**57.308.152**	**57.077.165**
Letras do Tesouro Nacional	11.111.140	11.062.073	49.890.725	49.682.347
Letras Financeiras do Tesouro	31.659	31.649	1.536.811	1.537.936
Títulos de governos estrangeiros	4.352.529	4.333.114	5.880.616	5.856.882
Títulos privados	**2.437.602**	**2.422.982**	**2.518.165**	**2.496.765**
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	180.263	191.503
Corporate Bond	2.375.518	2.363.427	2.337.787	2.305.145
Outros	62.084	59.555	115	117
Subtotal	**17.932.930**	**17.849.818**	**59.826.317**	**59.573.930**
Perdas esperadas	(2.964)	(2.964)	(162.260)	(162.260)
Total	**17.929.966**	**17.846.854**	**59.664.057**	**59.411.670**

9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas etc.).

- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.

- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).

- Derivativos de crédito – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).

- Títulos e valores mobiliários – os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela B3 (bolsa de valores brasileira). As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelo custodiante.

- Ativos financeiros avaliados ao valor justo – estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de precificação dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com metodologia de precificação adotada pelo Banco:

	30/09/2026			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	232.002.625	70.060.226	34.834.711	336.897.562
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	17.310.671	536.183	-	17.846.854
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	27.670.011	18.950.125	10.599.344	57.219.480

	31/12/2025			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	207.815.360	23.703.755	45.054.921	276.574.036
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	59.381.335	-	30.335	59.411.670
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	13.766.861	15.362.220	16.208.232	45.337.313

Não ocorreram reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

10. Aplicações no mercado aberto

Os valores apresentados abaixo são basicamente operações de curto prazo, indexado a taxas referenciais de juros do mercado local ou estrangeiro.

	30/09/2026	31/12/2025
Posição bancada	22.826.218	26.921.270
Posição financiada	66.943.426	19.356.878
Posição vendida	50.892.824	31.811.836
Total	**140.662.468**	**78.089.984**

11. Aplicações em depósitos interfinanceiros

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos interfinanceiros	1.982.239	1.472.496
Aplicações em moedas estrangeiras – overnight	19.155.769	11.715.218
Total	**21.138.008**	**13.187.714**

12. Operações de crédito

A composição da rubrica Operações de Crédito e recebíveis está demonstrada na tabela a seguir:

	30/09/2026		
	Saldo	**Provisão**	**Total**
Empréstimos	150.916.531	(7.725.904)	143.190.627
Financiamentos	62.315.541	(7.414.560)	54.900.981
FINAME/BNDES	7.530.634	(24.229)	7.506.405
Operações com características de concessão de crédito	5.823.557	(251.455)	5.572.102
Adiantamento de contratos de câmbio	5.305.267	(44.311)	5.260.956
Financiamento de títulos e valores mobiliários	244.031	(2.875)	241.156
Subtotal	**232.135.561**	**(15.463.334)**	**216.672.227**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(222.885)	-	(222.885)
Total	**231.912.676**	**(15.463.334)**	**216.449.342**

	31/12/2025		
	Saldo	**Provisão**	**Total**
Empréstimos	133.652.911	(5.340.402)	128.312.509
Financiamentos	49.170.450	(6.024.438)	43.146.012
FINAME/BNDES	7.393.681	(26.458)	7.367.223
Operações com características de concessão de crédito	5.333.769	(262.087)	5.071.682
Adiantamento de contratos de câmbio	5.226.110	(43.177)	5.182.933
Financiamento de títulos e valores mobiliários	28.515	-	28.515
Subtotal	**200.805.436**	**(11.696.562)**	**189.108.874**
Ajuste ao valor de mercado (i)	(320.271)	-	(320.271)
Total	**200.485.165**	**(11.696.562)**	**188.788.603**

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

13. Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

	30/09/2026	31/12/2025
Títulos públicos	27.394.814	29.333.426
Cédula de produto rural	11.987.913	10.926.138
Corporate Bond	1.635.633	2.180.105
Debêntures	6.972.538	6.102.160
Notas Comerciais	12.102.627	11.847.624
Depósitos com Garantia Especial	1.266.703	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	132.000	179.608
Certificado de Recebíveis Imobiliários	898.780	677.330
Outros	580.473	144.495
Subtotal	**62.971.481**	**61.390.886**
Provisão para perdas esperadas	(1.860.584)	(1.268.114)
Total	**61.110.897**	**60.122.772**

14. Passivos financeiros ao custo amortizado

	30/09/2026	31/12/2025
Captações no mercado aberto	220.761.678	201.795.177
Depósitos	224.751.527	176.167.030
Recursos de aceites e emissões de títulos	137.413.974	118.824.365
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	55.619.181	45.122.539
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	32.095.195	25.647.841
Total	**670.641.555**	**567.556.952**

15. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

	Coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)		Participação	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025
Too Seguros S.A.	745.928	674.786	453.896	376.425	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	37.806	41.966	36.526	37.263	51,00%	51,00%
LLZ Solução Cobrança S.A.	335.365	277.801	57.565	29.938	49,00%	49,00%

	31/12/2025	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação (ii)	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	30/09/2026	Resultado de Participação de 30/09/2025
Too Seguros S.A.	344.141	-	(201.919)	231.487	-	23	373.732	189.831
Pan Corretora S.A.	21.404	-	(20.751)	18.628	-	-	19.281	19.004
LLZ Solução Cobrança S.A.	136.122	-	-	28.207	-	-	164.329	14.669
Outros (i) (iii)	9.986.965	157.994	(150.212)	(127.743)	129.368	(5.874)	9.990.499	299.642
Total	**10.488.632**	**157.994**	**(372.882)**	**150.579**	**129.368**	**(5.851)**	**10.547.840**	**523.146**

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos CTVM S.A., 24,35% - Eneva, 35,47% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 45% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP. (Em 31 de dezembro de 2025 - O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 24,02% - Eneva, 35,48% - Meren Energy Inc., 50% Polígono Holding S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP.)

(ii) Inclui ganhos decorrentes de variação de percentual de participação apurados na equivalência patrimonial do período.

(iii) Os investimentos em coligadas que são companhias abertas, no Brasil ou no exterior, são apresentados na rubrica de "Outros", uma vez que as informações relativas aos seus resultados devem ser divulgadas por meio de suas respectivas demonstrações financeiras e canais próprios de relacionamento com investidores, de forma a preservar a igualdade de acesso às informações pelo mercado. Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a participação na entidade BTG Pactual Holding S.A.R.L. foi sucedida pelo investimento na Meren Energy Inc. (companhia listada no exterior, anteriormente denominada Africa Oil Corp.)

16. Ativo intangível

		Movimentação do Intangível				
	31/12/2025	**Incorporação de saldo (i)**	**Aquisições / Transferência / Baixa**	**Amortizações (i)**	**Variação cambial**	**30/09/2026**
Ágio	9.313.361	-	-	-	-	9.313.361
Intangível	6.855.743	85.471	122.774	-	(36.160)	7.027.828
Amortização acumulada	(5.127.362)	(78.980)	323.324	(656.600)	225.593	(5.314.025)
Total	**11.041.742**	**6.491**	**446.098**	**(656.600)**	**189.433**	**11.027.164**

(i) O prazo de amortização médio do intangível é de 5 anos.

17. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e no fim do período e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 30 de setembro de 2026

	30/09/2026					
	Tributária			Cível (i)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total			
Saldo no início do período	**1.576.829**	**3.159.804**	**4.736.633**	**2.974.674**	**195.722**	**7.907.029**
Constituição / Reversão (ii)/(iii)	36.939	(556.962)	(520.023)	417.150	254.147	151.274
Baixa / Outros	(8.421)	-	(8.421)	(526.604)	(43.564)	(578.589)
Saldo no final do período	**1.605.347**	**2.602.842**	**4.208.189**	**2.865.220**	**406.305**	**7.479.714**

(i) Considera em 30 de setembro de 2026, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R$ 374.444 (31 de dezembro de 2025 – R$ 764.573). Deste montante, R$ 390.129 decorrem de constituições/reversões (31 de dezembro de 2025 – R$ 2.404).
(ii) No período findo em 30 de setembro de 2026, a rubrica contempla reversão de R$ 13.453 referente a saldos registrados em contrapartida da respectiva linha do tributo.
(iii) Considera em 30 de setembro de 2026 reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R$ 21.870 (31 de dezembro de 2025 – R$ 56.083).

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal, os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas) considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos como provável saída de recursos estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequados para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei no 9.718/1998, bem como os seguintes processos judiciais abaixo.

Em 30 de setembro de 2026, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (IAS 37). O valor total estimado dessas contingências com probabilidade de êxito possível totaliza 9.783.912. A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Trata-se de processos que discutem a tributação do PLR e outras rubricas, no valor de R$ 509 milhões. Parte do montante encontra-se coberta por cláusula de indenização.

- Em dezembro de 2017, foi lavrado auto de infração relativo ao exercício de 2012, que apurou suposta insuficiência de recolhimento de PIS e Cofins, com imposição de multa isolada, no valor de R$ 251 milhões. Em outubro de 2024, houve decisão parcialmente favorável, reduzindo o débito para R$ 170 milhões, a discussão permanece em curso na esfera judicial.

- Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração relativo ao ano de 2013, no valor de R$ 664 milhões, que questionou o aproveitamento de ágio. Em abril de 2026 foi proferida decisão de segunda instância desfavorável. Foram apresentados embargos de declaração.

- Em setembro de 2019, foi lavrado auto de infração, na condição de responsável solidário, para cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, no valor de R$ 4.443 milhões, no contexto de operação de aquisição de sociedade. A autuação foi reduzida em 98% em decisão definitiva de segunda instância administrativa. Aguarda-se julgamento de Recurso Especial da parcela remanescente. Eventual decisão desfavorável poderá gerar impactos em saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL no montante de R$ 1.589 milhões.

- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração no valor de R$ 1.047 milhões referente a venda de ações da Rede Dor. Após encerramento da discussão administrativa, a controvérsia encontra-se atualmente no Judiciário.

- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A, foram lavrados autos de infração referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Foram apresentadas defesas, pendentes de julgamento. Em abril de 2026, o CARF julgou favoravelmente dois processos, reduzindo o montante envolvido de R$ 935 milhões para R$ 237 milhões.

- A Sertrading recebeu autos de infração no valor de R$ 141 milhões relativos à classificação fiscal de mercadorias. Adicionalmente, há discussões de R$ 76 milhões sobre certificado de origem e R$ 65 milhões sobre PIS/Cofins na importação. Foram interpostos recursos. Os processos são considerados sem risco, dada a existência de respaldo contratual.

- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R$ 657 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.

- Em março de 2020, foi lavrado auto de infração em face da BTGI VII incorporada pelo Banco Nacional S.A, visando à cobrança de IRPJ e CSLL sobre suposto ganho de capital na alienação de participação societária, no valor de R$ 741 milhões. Em março de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi interposto Recurso Especial, que aguarda julgamento.

- Em agosto de 2025, foi lavrado auto de infração, na condição de responsável solidário, para cobrança de IRPJ e CSLL, no valor de R$ 177 milhões, sobre suposto ganho de capital na alienação de imóvel no ano calendário 2022.

- IRPJ/CSLL (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas nas perdas operacionais decorrentes de operações de crédito, totalizando R$ 247 milhões em setembro de 2026.

- PIS/COFINS (Banco Pan) – Trata-se de processo relacionado à dedutibilidade de despesas com comissões pagas a correspondentes bancários e de perdas na venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano-calendário de 2017, totalizando R$ 458 milhões em setembro de 2026.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 30 de setembro de 2026, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R$ 1.292.023 (31 de dezembro de 2025 – R$ 1.331.574) no Banco e R$ 4.670.308 (31 de dezembro de 2025 – R$ 4.153.992) no Consolidado.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Base de cálculo	**17.924.275**	**13.884.248**
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(8.065.924)	(6.247.912)
(Inclusões)/Exclusões temporárias no cálculo da tributação	**3.746.720**	**2.113.790**
Resultado de equivalência patrimonial	1.145.263	(35.939)
Ganho / (Perda) cambial sobre investimentos no exterior	(12.527)	(201.038)
Juros sobre capital próprio	1.543.050	1.289.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	74.027	(456.798)
Dividendos	233.628	113.112
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(276.031)	(960.427)
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas tributárias	1.039.310	2.365.630
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente - Brasil	**(4.319.202)**	**(4.134.122)**
(Despesa) / receita de tributos diferidos	**1.069.699**	**1.836.049**
Total de (despesa) / receita	**(3.249.503)**	**(2.298.074)**

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, referente ao imposto de renda e contribuição social, apresentados na rubrica "Ativos Fiscais - Diferidos", podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2025**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2026**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.191.958	900.964	-	2.092.922
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.564.133	67.899	-	4.632.032
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.185.766	529.628	-	1.715.394
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	370.961	-	(6.187)	364.774
Juros sobre capital próprio	-	-	(8.106)	(8.106)
Combinação de negócios	(1.968.266)	144.575	-	(1.823.691)
Outras diferenças temporárias	4,112,012	-	(686,773)	3,425,239
Total	**9.456.564**	**1.643.066**	**(701.065)**	**10.398.565**

Imposto de renda e contribuição social	**31/12/2024**	**Constituição**	**Realização**	**30/09/2025**
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.346.878	-	(126.182)	1.220.695
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.000.051	327.859	-	4.327.910
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	830.847	324.313	-	1.155.159
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	320.612	24.782	-	345.394
Juros sobre capital próprio	254.250	178.452	(254.250)	178.452
Combinação de negócios	(2.257.416)	216.863	-	(2.040.553)
Outras diferenças temporárias	2.649.092	144.806	-	2.793.898
Total	**7.144.313**	**1.217.075**	**(380.432)**	**7.980.956**

A rubrica Ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante R$ 232.836 (31 de dezembro de 2025 – R$ 150.873).

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	Total [(i)]
2026	495.128	125.575	620.703
2027	1.164.952	272.080	1.437.032
2028	1.164.952	376.726	1.541.678
2029	1.164.952	334.868	1.499.820
2030	1.529.727	481.372	2.011.099
A partir de 2031 (ii)	2.785.931	502.301	3.288.232
Total	**8.305.642**	**2.092.922**	**10.398.565**
Valor presente	**5.197.813**	**1.388.604**	**6.586.416**

(i) Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas, possui um saldo de crédito tributário de R$ 3,9 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

(ii) A abertura refere-se ao período de 2031 a 2036.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social e reservas de capital

Em 30 de setembro de 2026, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.670.063.466 ações (31 de dezembro de 2025 – 11.670.063.466), sendo 7.298.813.414 ações ordinárias (31 de dezembro de 2025 – 7.298.813.414), 2.973.824.692 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2025 – 2.973.824.692) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2025 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

Segue abaixo composição das ações:

		Preferenciais		
	Ordinária	**Classe A**	**Classe B**	**Total**
Em circulação em 30 de setembro de 2026	7.298.813.414	2.973.824.692	1.397.425.360	11.670.063.466
Em circulação em 31 de dezembro de 2025	7.298.813.414	2.973.824.692	1.397.425.360	11.670.063.466

i. Alterações estatutárias

Em 9 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou, com base no Laudo de Avaliação das Ações do Banco Sistema, a incorporação de ações do Banco Sistema, com a consequente incorporação ao patrimônio do Banco BTG Pactual S.A. do montante de R$ 1.647.017, dos quais R$ 164.702 foram destinados ao capital social e R$ 1.482.315 à reserva de capital. Em decorrência da aprovação da incorporação de ações do Banco Sistema, a quantidade total de ações de emissão da Companhia passou a ser de 11.667.859.309 ações, sendo 7.298.078.695 ações ordinárias, 2.972.355.254 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal, ressalvados eventuais ajustes na relação de troca aplicável à operação com o Banco Sistema.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social do Banco no montante de R$ 46.411.104, mediante a capitalização do saldo de reserva de lucros, sem emissão de novas ações e sem alteração da quantidade de ações de emissão da Companhia.

Em 12 de janeiro de 2026, em decorrência do ajuste na relação de troca referente à operação com o Banco PAN, foram emitidas 54.647.846 Units, representativas de 54.647.846 ações ordinárias e 109.295.692 ações preferenciais classe A, a serem entregues aos acionistas originários do Banco PAN. Em função dessa emissão, o capital social do Banco BTG Pactual S.A. passou a ser dividido em 11.670.063.466 ações, sendo 7.298.813.414 ações ordinárias, 2.973.824.692 ações preferenciais classe A e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B, todas escriturais e sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

No período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco não realizou recompra de ações em tesouraria vinculadas ao programa vigente.

Conforme mencionado na nota 3, as ações detidas por entidades consolidadas foram refletidas no Patrimônio Líquido durante o processo de harmonização de práticas contábeis e consolidação, com o objetivo de demonstrar os efeitos das recompras de ações próprias no grupo consolidado.

Adicionalmente, entre 8 e 9 de outubro de 2026, o Banco alienou em transações a mercado 15.250.000 units de sua própria emissão (BPAC11) mantidas, até então, em tesouraria. Os efeitos serão reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, conforme legislação societária.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido, apurado de acordo com a legislação societária brasileira antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 2025, o Banco deliberou e pagou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R$ 1.154.818, equivalente a R$ 0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(ii) R$ 565.000, equivalente a R$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024, e foram pagos em 14 de fevereiro de 2025.

(iii) R$ 2.300.000, equivalente a R$ 0,20 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2025, e foram pagos em 15 de agosto de 2025.

(iv) R$ 1.884.999, equivalente a R$ 0,16 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 15 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

(v) R$ 565.000, equivalente a R$ 0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2025, e foram pagos em 13 de fevereiro de 2026.

Em 2026, o Banco deliberou e pagou os seguintes montantes referentes a juros sobre capital próprio:

(i) R$ 3.000.000, equivalente a R$ 0,25 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2026, e foram pagos em 14 de agosto de 2026.

20. Lucro por ação

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido do período	**14.674.770**	**11.619.895**
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no período	7.298.784	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	27.470	27.470
Lucro líquido por ação ordinária - básico	**2,01**	**1,60**
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	**2,01**	**1,60**
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no período	2.973.765	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	54.939	54.939
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	**4,93**	**4,14**
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	**4,93**	**4,14**
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no período	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	**10,50**	**8,32**
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	11.669.974	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	82.409	82.409
Lucro líquido por ação - Básico	**1,26**	**1,02**
Lucro líquido por ação - Diluído	**1,26**	**1,02**

As distribuições de lucros são apuradas e realizadas, conforme mencionado na nota 19f, com base no lucro líquido apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76.

21. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	30/09/2026	30/09/2025
Operações de crédito	32.365.294	28.812.050
Resultado de aplicações compulsórias no Banco Central do Brasil	3.355.105	3.039.492
Captações no mercado	(20.114.754)	(14.147.279)
Depósitos	(14.021.412)	(10.830.997)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(14.086.192)	(12.116.473)
Empréstimos, repasses e passivos de arrendamentos	(6.679.437)	(9.194.724)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e derivativos	47.174.784	40.439.523
Total	**27.993.388**	**26.001.592**

22. Receita de prestação de serviços

	30/09/2026	30/09/2025
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	3.326.334	2.723.476
Assessoria técnica	1.282.970	1.507.645
Corretagem e comissão de títulos	2.397.644	2.089.550
Rendas de garantias prestadas	646.582	562.697
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	3.068.154	2.572.664
Total	**10.721.684**	**9.456.032**

(i) Refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

23. Despesas administrativas

	30/09/2026	30/09/2025
Serviços de terceiros e consultorias	3.309.452	2.559.465
Telecomunicações e processamento de dados	1.536.712	1.321.414
Locações e condomínios	237.306	225.029
Despesas do sistema financeiro	979.203	1.050.362
Propaganda e relações públicas	544.953	500.093
Depreciações e amortizações	968.876	776.321
Comissões pagas a correspondentes bancários	311.633	247.426
Outros	1.285.306	1.027.529
Total	**9.173.441**	**7.707.639**

24. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco.

Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)			Ativos / (Passivos)
			Controladores (i)	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	31/12/2025
On-balance						
Títulos e valores mobiliários	01/10/2026 até 15/07/2041	Pré 13,71% até 15,05% a.a. IPCA + 4,13% até 8,45% a.a. CDI + 0,80%	81	1.185.388	2.124.637	-
Instrumentos financeiros derivativos - ativo	01/10/2026 até 01/12/2036	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	270.883	590.597	15.786
Instrumentos financeiros derivativos - passivo	01/10/2026 até 01/12/2036	Ações x CDI + Pré Ações x SOFR + Pré Moedas CDI x IPCA	-	(266.732)	(375.974)	(1.616.734)
Operações de crédito e títulos com característica de concessão de crédito	01/10/2026 até 23/10/2045	IPCA 7,50% CDI + 2,55% até 4% a.a. SOFR + 2,36% a.a.	10.848	193.494	192.314	398.199
Outros ativos	Sem prazo	-	5.597	-	2.517	8.179
Outros passivos	Sem prazo	-	-	-	(4)	-
Depósitos	01/10/2026 até 29/09/2031	CDI	(155.520)	(1.647.541)	(125.820)	(474.384)
Captações no mercado aberto	01/10/2026 até 29/03/2027	CDI	(935.385)	(155.315)	(52.664)	(58.212)
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	-	-	(502.408)
Off-balance						
Garantias prestadas e limites	23/11/2026 até 18/06/2029	-	1.804.175	4.722	318	1.619.636

	Receitas / (Despesas)			Receitas / (Despesas)
	Controladores (i)	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (ii)	30/09/2025
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	892	(15.159)	282.734	243.367
Operações de crédito	-	16.262	12.771	90.511
Outros resultados operacionais	-	-	6.361	5.877
Operações de captação no mercado	(136.964)	-	(2.502)	(127.417)

(i) Controladores (pessoas jurídicas e pessoas físicas)
(ii) Pessoal chave e ligadas indiretas

As operações com partes relacionadas, inclusive operações de crédito, foram realizadas com base em taxas e em condições usuais de mercado.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. (“Pan”), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações, ainda existentes no balanço, são consideradas “neutras” para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC (“Stigma”) e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa (“FIP Turquesa”), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 21 de agosto de 2026, o Banco BTG adquiriu da Eneva S.A., sua coligada, 116.068 (cento e dezesseis mil e sessenta e oito) debêntures da 12ª emissão da própria emissora, mantidas em tesouraria, pelo montante de R$ 1.200.009 (um bilhão, duzentos milhões e nove mil), em condições de mercado.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao período findo em 30 de setembro de 2026 foi de R$ 134.757 (30 de setembro de 2025 – R$ 15.666), a qual é considerada benefício de curto prazo.

25. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

Saldos no início do período	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Disponibilidades	5.815.072	4.709.224
Aplicações no mercado aberto	71.716.433	92.059.243
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.739.482	5.852.300
Total	**89.270.987**	**102.620.767**

Saldos no final do período	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Disponibilidades	5.568.923	4.758.657
Aplicações no mercado aberto	132.226.300	68.680.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	16.278.074	7.821.363
Total	**154.073.297**	**81.260.392**

b. Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (step acquisition), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Variação cambial de investimentos no exterior

Até o exercício de 2016, no BRGAAP, as variações cambiais dos investimentos no exterior eram contabilizadas como resultado do período, enquanto nas IFRS esses efeitos eram sempre registrados no Patrimônio Líquido como Outros Resultados Abrangentes quando a moeda funcional da investida era diferente da moeda funcional do investidor. A partir de 2017, houve a convergência nesse tratamento contábil em ambas as práticas, e desde então as movimentações não apresentam diferenças. No entanto, considerando a divergência de conceitos entre as práticas até 2017, existe uma diferença, proveniente de exercícios anteriores, na rubrica de outros resultados abrangentes entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

c. Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

Abaixo está demonstrada a reconciliação entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS):

		Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Atribuível ao controlador em BRGAAP		**14.563.040**	**11.556.521**	**81.659.339**	**69.969.624**
Operação de Crédito e Demais Ativos Financeiros	**(a)**	(179.999)	(1.095.677)	349.570	416.240
Ajuste ao valor justo de Ativos Financeiros	**(b)**	-	-	-	(4.286)
Combinações de Negócios e reorganizações societárias	**(c)**	404.395	366.049	5.329.452	4.705.594
Efeitos tributários		(104.811)	258.908	(2.421.513)	(1.984.507)
Outros		(7.855)	534.093	241.909	250.357
Atribuível ao controlador em IFRS		**14.674.770**	**11.619.894**	**85.158.757**	**73.353.022**

(a) (i) Perdas esperadas: No início do exercício de 2025, foi implementada a Resolução CMN nº 4.966/21 no BACENGAAP, aproximando os conceitos do IFRS 9, trazendo o modelo de perda esperada e incorporando informações prospectivas à época. Até dezembro de 2024, conforme a Resolução Bacen nº 2682/99, as provisões para perdas no BRGAAP eram calculadas mensalmente com percentuais mínimos variando de 0% (nível AA) a 100% (nível H), sendo permitido às instituições constituírem provisões adicionais. Embora ambos os modelos usem o conceito de perda esperada, o IFRS 9 considera inadimplência, mudanças significativas no risco de crédito e cenários econômicos projetados, classificando as operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em situação normal; Estágio 2 – Operações com aumento significativo no risco de crédito; e Estágio 3 – Operações em inadimplência. As operações podem transitar entre os estágios, dependendo de melhorias ou agravamentos no nível de risco de crédito associado à operação. (ii) Taxa efetiva de juros: Até 31 de dezembro de 2024, a regulamentação do Banco Central do Brasil não previa tratamento normativo específico sobre a taxa efetiva de juros, sendo os custos de transação e demais valores integrantes da remuneração das operações reconhecidos no resultado quando incorridos. Sob as IFRS, o método é aplicado desde a adoção do IFRS 9. A Resolução CMN nº 4.966/21 introduziu o método a partir de 1º de janeiro de 2025, de forma prospectiva, sem reapresentação dos períodos comparativos, com os efeitos da primeira aplicação reconhecidos no patrimônio líquido. A diferença remanescente entre BR GAAP e IFRS refere-se às operações originadas até 31 de dezembro de 2024 e reduz-se progressivamente até o término do prazo dessa carteira

(b) No BRGAAP, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração desses ativos financeiros, ato permitido devido às novas categorias introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966 em convergência com o IFRS 9 no início do exercício de 2025.

(c) De acordo com as práticas contábeis vigentes nas instituições financeiras no Brasil até o ano de 2022, o ágio ou deságio na aquisição de controle era definido como a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil das ações, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura amortizado. Conforme a IFRS 3, o goodwill é a diferença positiva entre o custo da aquisição e a proporção adquirida do valor justo dos ativos e passivos, não sujeito à amortização, mas submetido a testes anuais de imparidade. Os ajustes em "Combinações de Negócios" abrangem a reversão da amortização do ágio, a amortização de ajustes ao valor justo de ativos e passivos, de intangíveis de vida útil definida e o tratamento do deságio, conforme a IFRS 3.

BANCO BTG PACTUAL S.A.
CNPJ/MF 30.306.294/0001-45
NIRE 33.300.000.402

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 13 dias do mês de novembro de 2026, às 11 horas, na sede social do **Banco BTG Pactual S.A.**, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 501, 5º e 6º andares, Torre Corcovado, Botafogo, CEP: 22.250-040 ("Banco BTG Pactual" ou Companhia").

2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros da Diretoria da Companhia.

3. Composição da Mesa: Presidiu os trabalhos o Sr. Roberto Balls Sallouti, que convidou a mim, Fernanda Jorge Stallone Palmeiro, para secretariá-lo.

4. Ordem do dia e Deliberações: Por deliberação tomada pela unanimidade dos membros da Diretoria, no gozo de seus amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, a ela atribuídos por meio do Estatuto Social da Companhia, resolvem, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022:

4.1. Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data-base de 30 de setembro de 2026, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras *(International Financial Reporting Standards – IFRS)*, emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade *(International Accounting Standards Board – IASB)*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS".

4.2. Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A., relativas à data-base de 30 de setembro de 2026, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB*)*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS".

5. Encerramento e Assinatura: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Reunião, que foi aprovada pela unanimidade dos Diretores-Executivos da Sociedade, os Srs. André Fernandes Lopes Dias, Antonio Carlos Canto Porto Filho, Alexandre Camara e Silva, Guilherme da Costa Paes, Iuri Rapoport, Marcelo Flora Sales, Mariana Botelho Ramalho Cardoso, Oswaldo de Assis Filho, Bruno Duque Horta Nogueira, Renato Hermann Cohn, Renato Monteiro dos Santos, Roberto Balls Sallouti, Christian Flemming e Rogério Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2026.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original, lavrada e arquivada em livro próprio.

Fernanda Jorge Stallone Palmeiro
Secretária